

Começa o xadrez eleitoral na terra de Lobato, as peças estão sendo movimentadas 07

divulgação / arquivo pessoal

jornal **contato**

Vale do Paraíba | de 26 de junho a 2 de julho de 2015
R\$ 1,00 | Ano 15 | Edição 694 | www.jornalcontato.com.br

TAUBATÉ É OURO

André Rocha fatura duas medalhas de ouro no Gran Prix de Paratletismo de Berlim, na Alemanha, e já sonha com Rio 2016



PETER PAN • ESPAÇO INFANTIL •

NEM O CAPITÃO GANCHO TIRA VOCÊ DAQUI.

Piscina de Bolinhas • Oficina de Origamis
Parede de Escalada
Video Game • Escorregador

De 25/06 a 02/08
das 13h às 21h

Na Praça de Eventos,
para crianças de 3 a 12 anos
Entrada: R\$ 3,00
Renda revertida para o Projeto Esperança

TAUBATÉ SHOPPING
Pertinho de Você.

[taubateshop](http://taubateshop.com.br) [taubateshoppingcenter](http://taubateshoppingcenter.com.br) www.taubateshopping.com.br



1 - Se o lançamento da JLS Magazine Inverno 2015 já foi um sucesso em Guaratinguetá, em São José dos Campos e em São Paulo, neste sábado, 27, o jornalista **José Luiz de Souza** recebe seus convidados com todo glamour num "Cocktail en l'honneur" no Hotel Frontenac, de Campos do Jordão. A festejada revista também pode ser acessada on line: www.jlsocial.com.br

2 - Numa bela retrospectiva dos seus 50 anos de arte concreta, Taubaté tem o privilégio de receber o grande **Régis Machado** - "um desses seres que se singularizam por recriar o mundo em formas concretas. Concretas e perfeitas. Concretas, perfeitas e combinadas", merecendo a apresentação do amigo e admirador José Carlos Sebe Bom Meihy: "Semideus dos contornos exatos, é um desses artistas que perturbam a relação da autoria e produto, ambos se comunicam".

3 - Prestigiando a abertura da mostra que nos traz um belo recorte das obras produzidas nas últimas cinco décadas pelo artista Regis Machado, **Fabiana Pazzini** e

Ângelo Rubim passeiam pelas linhas, formas, cores e volumes únicos em exposição na Mírian Badaró Galeria de Arte.

4 - Coube a **Mírian Badaró** e sua Galeria de Arte a feliz ideia de presentear a cidade com o colorido puro, sobressignificante do artista Regis Machado e com a "poesia das formas dimensionais" que aguardam a visita de todos até dia 18 de julho.

5 - O coquetel de abertura da exposição de Regis Machado, no dia 19 de junho, contou com a presença de sua mais nova e linda admiradora, a pequena Maria, que no aconchego do colo do papai **Daniel Ayastuy**, trouxe toda sua doçura para somar à noite de tamanha festa das formas e cores.

6 - Em fim de semana dos mais animados, **Marcelo Gouvêa** ganha abraço apertado do amigo **Beto Matera**, serenando a saudade, depois de botar em dia - ou quase - toda a boa prosa. ●

MODENA 
A 1ª do Vale

tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
José de Campos Cobra

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

TAUBATÉ E SEUS PROBLEMAS

Nem pedreiro confia nos engenheiros da Prefeitura e golpe tucano ainda causa reflexos no PSDB da terra de Lobato

PROBLEMAS NA QUADRA REFORMADA

A quadra que foi entregue reformada na Gurilândia não está em condições de uso. Ao utilizar a quadra, um grupo de jovens do bairro constatou que a tinta aplicada na pintura está se soltando. Será que a empresa contratada utilizou material fora da especificação? Ou o material especificado para a pintura era vagabundo mesmo.

CMDU 1

Segundo o vereador Joffre Neto (PSB), há falhas técnicas na constituição do Conselho de Desenvolvimento Urbano. "O prefeito solicitou-me a colaboração para elaborar um anteprojeto de lei retificador para ele submeter à Câmara. O Legislativo decide, mas a iniciativa tem que ser do prefeito."

CMDU 2

Joffre observou que a nova composição do CMDU apresenta uma falha gritante: a Unitau estaria participando do Conselho como órgão governamental e também no segmento não governamental. Estas falhas seriam todas corrigidas com o anteprojeto que ele apresentará ao prefeito. Em seguida, o prefeito terá como propor a regularização das mudanças do Plano Diretor.

CMDU 3

O Relator do TJSP em seu voto que julgou procedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade, diz que a Prefeitura Municipal de Taubaté e a Câmara Municipal de Taubaté, ao dispor sobre a criação e regulamentação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, afastaram efetiva participação popular dos processos para estabelecimento de diretrizes e normas atinentes ao desenvolvimento urbano do município.

ERRAR É HUMANO (PERSISTIR NO ERRO É TUCANO) 1

Os membros do PSDB de



Taubaté ficaram impedidos de participar da eleição do Diretório Estadual do partido que ocorreu em São Paulo dia 14. Motivo: um recurso do vereador Rodrigo Luís Silva – Digão, presidente do Diretório Municipal do PSDB, aponta que teria ocorrido fraude na convocação da eleição da nova direção do partido em Taubaté, ocorrida em abril. Tia Anastácia mais uma vez pensa: "No comments"

ERRAR É HUMANO (PERSISTIR NO ERRO É TUCANO) 2

Os representantes, com direito a voto, na escolha do Diretório Estadual seriam os vereadores José Antônio de Angelis – Bilili, Rodrigo Luís Silva – Digão e Edsson Quirino dos Santos Júnior. Eles compareceram e participaram da convenção, entretanto não tiveram seus nomes na lista de votação.

ERRAR É HUMANO (PERSISTIR NO ERRO É TUCANO) 3

Até o momento a Executiva Estadual do PSDB não tomou nenhuma decisão sobre o recurso impetrado pelo vereador Luís Rodrigues da Silva – Digão, que foi alijado da presidência. A edição <http://www.jornalcontato.com.br/689/JC689.pdf> trouxe

a reportagem "Tucano dá golpe em Tucano".

ERRAR É HUMANO (PERSISTIR NO ERRO É TUCANO) 4

Na Convenção o deputado estadual Pedro Tobias foi eleito presidente estadual do PSDB. Tobias, ao discursar após sua eleição, lançou a candidatura do governador Geraldo Alckmin à Presidente da República em 2018. Tia Anastácia pensou: "Será que combinarão isso com o Aécio?"

PEDREIRO DESCONFIADO 1

A reportagem do CONTA TO foi verificar uma denúncia sobre trabalhos realizados pela secretaria de Obras em um córrego próximo à avenida José de Angelis no bairro Campos Elíseos. Nas proximidades, um trabalhador observava desconfiado. Ao ser perguntado sobre a obra ele respondeu: "Moço, não sei o que estão fazendo aí não, eu trabalho com construção há mais de trinta anos, eu nunca construiria nada que fosse projeto de um engenheiro da prefeitura, esse pessoal é muito ruim de serviço..."

PEDREIRO DESCONFIADO 2

O repórter muito curioso perguntou: Qual a razão des-

ta sua desconfiança? Ele muito calmamente respondeu: "Me explica isso" e apontou o túnel da avenida Desembargador – "deste lado tem essa placa que limita a altura em 5,00 m, agora vai lá do lado da avenida Desembargador, lá tem uma placa que limita a altura em 4,60 m" e completou "a pessoa que manda colocar essas placas ganha mais de 10 mil reais por mês"

PEDREIRO DESCONFIADO 3

Sobre as obras do córrego ele relatou que mora na região há mais de 40 anos, ele acompanha tudo o que aconteceu no local. Na região havia muitas árvores, era um pedacinho da mata atlântica. Havia muitas espécies de árvores e muitos pássaros. A área era uma espécie de várzea e havia até um pequeno lago. Aí alguém da prefeitura decidiu elevar o solo e fizeram um aterro com entulhos. Elevaram o solo e depois construíram essa avenida José de Angelis. Depois construíram o túnel e canalizaram o córrego. Agora estão escavando os entulhos e vão abrir um buraco para reter a água das chuvas. Agora vão reconstruir o lago, só que com água poluída por esgotos. "Esse pedreiro é um sábio", comenta Tia Anastácia. ●

INTERNACIONALIZAÇÃO

Aluna de Comércio Exterior participa de Fórum da ONU em Nova York

Estudante foi uma das 70 selecionadas em concurso com 3.500 candidatas; jovens terão semana de debates e de agenda cultural em julho

MARIA JÚLIA EGREJA



ALINE JÁ ESTUDOU VÁRIOS IDIOMAS E ESCREVEU EM FRANCÊS PARA O CONCURSO

Aline Moniela Resende de Aguiar, estudante do quinto semestre de Comércio Exterior da UNITAU, foi selecionada para o Fórum da Juventude, realizado pela Organização das Nações Unidas (ONU). A aluna está entre os 70 selecionados, dentre 3.500 concorrentes de 42 países, que participarão em julho dos debates para o novo Plano de Metas do Milênio.

Apaixonada por idiomas, Aline começou sua jornada com o inglês, aprimorado durante um intercâmbio em Vancouver, no Canadá, onde também teve seu primeiro contato com o francês.

Quando voltou ao Brasil

estudou espanhol, mas conta que aprendeu mesmo o idioma durante um intercâmbio para o Chile. Após o curso, iniciou um de francês, para aprimorar os conhecimentos.

A aluna queria fazer um intercâmbio para a França e a oportunidade veio na graduação, quando começou a estagiar no escritório de uma empresa francesa, em São José dos Campos. Após nove meses, conseguiu transferir e concluir os últimos três meses de estágio na sede da empresa, em Baiona, na França.

Encerrado o estágio, teve duas semanas de férias e aproveitou para ir a Genebra, na Suíça, conhecer o palá-

cio da ONU. "Tirei fotos, vi as bandeiras, mas era domingo e não estava aberto para visita."

Dois dias após voltar ao Brasil, começou a pesquisar sobre oportunidades de estágio ou trabalho que poderia participar e se inscreveu para o concurso cultural de redação da ONU "Many Languages, One World", para o qual foi selecionada.

Em sua segunda edição, o concurso promove o multilinguismo e a criação de cidadãos globais. É destinado para estudantes universitários e busca discutir ideias e soluções para o novo Plano de Metas do Milênio.

Para participar, Aline teve

que produzir uma redação em um dos seis idiomas da ONU (árabe, chinês, espanhol, francês, inglês e russo) abordando a temática do desenvolvimento sustentável global e do multiculturalismo e multilinguismo. A aluna, que teve como tutor o Prof. Me. Marco Antônio Moreira Ortiz, escolheu escrever em francês.

"Abordei a migração e a mentalidade das pessoas. Quis dizer que o mundo foi globalizado, mas a sociedade não está preparada para conviver com pessoas de origens diferentes, o que gera preconceito e exclusão social."

A estudante passou também por uma entrevista via Skype em francês com um linguista do Centro de Linguística de San Diego. A aprovação saiu no dia 12. "Será uma ótima oportunidade para fazer contatos."

O FÓRUM

Os 70 selecionados participarão, entre 20 e 26/07, de uma programação cultural em Nova York e integrarão um programa preparatório no qual serão formados grupos, que receberão um tema para debater e buscar soluções, conforme o idioma escolhido. Os resultados serão apresentados na Assembléia Geral.

VEREADORES PETISTAS TENTAM TAPAR O SOL COM PENEIRA

O ex-presidente Lula parece que perdeu o pouco contato que ainda mantinha com seu partido, o PT. Pelo menos na terra de Lobato, o discurso confessional para um seletivo grupo de padres e dirigentes de entidades religiosas no auditório de seu instituto, na segunda 22, em São Paulo, passou batido.

Lula criticou duramente a presidente Dilma Rousseff e creditou o governo dela, sobretudo no segundo mandato, a crise vivida pelos petistas. Para o ex-presidente, a taxa de aprovação da companhia está no “volume morto”, numa referência à crise hídrica paulista, e, com o silêncio do Planalto, o “governo parece um governo de mudos”.

E bateu duro: “Dilma está no volume morto, o PT está abaixo do volume morto, e eu estou no volume morto. Todos estão numa situação muito ruim. E olha que o PT ainda é o melhor partido. Estamos perdendo para nós mesmos”, disse Lula.

E continuou: “Acabamos de fazer uma pesquisa em Santo André e São Bernardo, e a nossa rejeição chega a 75%. Entreguei a pesquisa para Dilma, em que nós só temos 7% de bom e ótimo” disse Lula. “Gilberto [Carvalho] sabe do sacrifício que é a gente pedir para a companheira Dilma viajar e falar. Porque na hora que a gente abraça, pega na mão, é outra coisa. Política é isso, o olhar no olho, o passar a mão na cabeça, o beijo”. E fez questão de ressaltar que falar com a população não é “agendar para falar na televisão”.

Lula não falou com os padres sobre uma possível candidatura à Presidência em 2018, mas não

escondeu que pode concorrer ao terceiro mandato, não poupou críticas aos ministros, sobretudo os do PT. “Os ministros têm de falar. Parece um governo de mudos. Os ministros que viajam são os que não são do PT. Kassab já visitou 23 estados”.

E as promessas não cumpridas durante a última campanha eleitoral? “Tem uma frase da companheira Dilma que é sagrada: “Eu não mexo no direito dos trabalhadores nem que a vaca tussa”. E mexeu. Tem outra frase, que é marcante, que é a frase que diz o seguinte: “Eu não vou fazer ajuste, ajuste é coisa de tucano”. E fez. E os tucanos sabiamente colocaram Dilma falando isso (no programa de TV do

partido) e dizendo que ela mente. Era uma coisa muito forte. E fiquei muito preocupado.

Lula revelou: “Não acredito que tenha havido mensalão. Não acredito. Pode ter havido qualquer outra coisa, mas eu duvido que tenha havido compra de voto”. E reduz a advocacia a pó de traque: “Nós começamos a quebrar a cara ao tratar do mensalão juridicamente. Então, cada um contratou um advogado. Advogado muito sabido, esperto, famoso, desfilando por aí, falando que a gente ia ganhar na Justiça. E a imprensa condenando. Todo dia tinha uma sentença. Quando chegou o dia do julgamento, o pessoal já estava condenado” completou. ●

OPINIÃO DOS VEREADORES PETISTAS

VERA SABA

“O presidente Lula é um grande líder mundial e todas as suas falas devem ser analisadas com muito cuidado em razão da disputa que temos no país que está polarizada entre o grupo que apoia o PSDB, que perdeu a eleição no ano passado e o grupo liderado pelo PT que ganhou as eleições presidenciais. Isso está sendo alimentado pelo ódio, pelo sentimento daqueles que não querem assumir que o processo eleitoral já passou e eles perderam a eleição. Esse ódio e essa guerra não contribui em nada para o nosso País. Lula cobrou do partido sentimentos que parecem estar adormecidos, ou seja, nossos militantes hoje estão desmotivados”.

“Lula ressaltou que é preciso reconstruir essa nova utopia, recuperar as esperanças e até que é preciso uma revolução interna no partido. Eu achei fantástica e corajosa a fala do presidente”.

“Até aqui em Taubaté o sistema político precisa passar por uma renovação. Nós precisamos de vereadores jovens que tragam mais

vida para esse ambiente e para oxigenar esse processo legislativo”.

JC – Como atrair os jovens sem que haja uma mudança nesse cenário marcado pela corrupção?

Vera – O jovem precisa entender o que está acontecendo. Existem muitas divergências nos conteúdos de informação que chegam à nossa juventude. Os grupos de direita e seus meios de comunicação estão procurando desconstruir o pronunciamento do Lula.

JC – Antigos correligionários, hoje dissidentes, responsabilizam Lula pelo que está acontecendo com o PT. A deputada Luiza Erundina é uma delas.

Vera – Ele assume isso quando diz que temos que ter uma nova utopia. Temos que fazer uma revolução interna no PT. É como se o PT tivesse que recomeçar do zero. Sobre dissidentes, só para dar um exemplo, a Marta Suplicy hoje, as opiniões dela vão na linha da Veja, do Estadão, da Globo.

SALVADOR SOARES

JC: Qual a sua opinião so-

bre o pronunciamento do ex-presidente Lula?

Salvador – Eu ainda acredito no sonho de ter um partido que mobilize a juventude, e seja a favor de uma luta para transformar a nossa sociedade. Não basta apenas a vontade de governar, é preciso ter competência técnica e nós sabemos o quanto isso é difícil. Fora do governo, Lula tem uma outra visão da administração. Eu imagino que o Lula está vendo que a militância perdeu o encanto com relação ao partido.

JC: Lula afirmou que os integrantes do partido estão preocupados com cargos e ninguém mais trabalha por idealismo. Militância só se for mediante pagamento?

Salvador – Quando o militante trabalhava por idealismo, ele deixava tudo para trabalhar pelo partido. O militante vestia uma camisa vermelha, empunhava uma bandeira e ia para as ruas defender o seu ideal de partido político. E é o grande desafio das lideranças do partido hoje, reacender essa chama do entusiasmo pela mudança na polí-

tica de transformar nossa sociedade e transformar nosso país para que haja justiça social. Perdemos um partido de massa e temos um partido de holerites, mas esse não é apenas um problema do PT, mas de todos os demais partidos.

JC: Por que o PT não consegue mobilizar os jovens?

Salvador – É um desgaste natural que acabou ocorrendo. Existem maus gestores, corrupção e isso influencia na participação de muitas lideranças. O fato de haver corrupção não pode afastar as pessoas de bem da política. Muito pelo contrário, o único meio de impedir a corrupção.

JC – Dilma não foi poupada por Lula. Qual a sua opinião?

SALVADOR – A presidenta Dilma não vem de uma participação tão intensa junto aos militantes como o presidente Lula. Dilma era da área técnica, dos bastidores do governo. Ela não tem esse mesmo compromisso que o Lula sempre teve. Ela era inclusive de outro partido político. Eu confio no governo da presidenta Dilma, mas, ela nós sabemos não governa sozinha. ●

PARATLETA DE TAUBATÉ EM BERLIM

André Rocha chegou como quem não queria nada, mas bastou começarem os treinamentos para ele se destacar e faturar duas medalhas de ouro no Gran Prix de Paratletismo de Berlim, na Alemanha; na terça-feira, 23, Rocha foi homenageado pelo prefeito Ortiz Jr, que agradeceu ao atleta e a toda a equipe pelos resultados alcançados e por levarem o nome de Taubaté em nível internacional

André Rocha, paratleta da equipe da Secretaria de Esportes de Taubaté, participou do Gran Prix de Paratletismo de Berlim na Alemanha, no último final de semana e retornou na terça-feira, 23, depois de conquistar duas medalhas de ouros.

No sábado, 20, ele conquistou a primeira Medalha de Ouro ao atingir a marca de 9,14 metros em Arremesso de Peso. No domingo, 21, disputando na modalidade de lançamento de disco, seu arremesso atingiu a marca de 22,47 metros, classificando-o em primeiro lugar.

André relatou à reportagem do CONTATO que as condições para a disputa não eram favoráveis em razão das diferenças climáticas entre Taubaté e Berlim: *“Meu objetivo era quebrar meu próprio recorde, mas em razão das condições e devido ao frio intenso eu não consegui, mas alcancei o primeiro lugar e isso é o que importa.”*

André Rocha é Policial Militar reformado. Ele conta que sempre gostou de praticar esportes. Há nove anos, em um acidente durante um serviço na Polícia Militar, ele acabou ficando paraplégico. Mas sua nova condição física não o fez desanimar. Após os tratamentos, e com todo o apoio da família, voltou a praticar esportes, como paratleta. Em 2014 foi convidado a participar de treinamentos realizados pelos treinadores da secretaria municipal de Esportes. Era o pulo do gato que faltava.

André Rocha, em sua fala sobre a conquista das medalhas, agradeceu o apoio recebido do treinador Guto Nascimento e da equipe técnica da secretaria, o apoio dos colegas da equipe de paratletas, e ao prefeito. No final, muito emocionado, ele recordou as dificuldades que passou após o acidente e agradeceu também sua esposa e familiares por te-



André emocionado agradece aos familiares

rem lhe dado forças nos momentos de dificuldades.

O PREFEITO

Em sua fala, Ortiz Jr destacou a importância do trabalho da equipe da secretaria de Esportes e destacou a pouca importância que normalmente é dada ao esporte como política pública. Recordou ainda as últi-

mas eleições presidenciais onde nenhum candidato apresentava o esporte como prioridade.

Para Ortiz Jr, o esporte é a única política pública que proporciona resultados e reflexos imediatos em diversas áreas como saúde, educação e segurança pública.

O prefeito relatou também que em 2014 foi procurado pelo

paratleta André, durante uma partida de vôlei no ginásio do Abaeté, onde ele relatou ao prefeito que havia obtido índices que o credenciavam para a disputa de competições internacionais, porém a preocupação era se a Prefeitura poderia arcar com os custos dessas viagens.

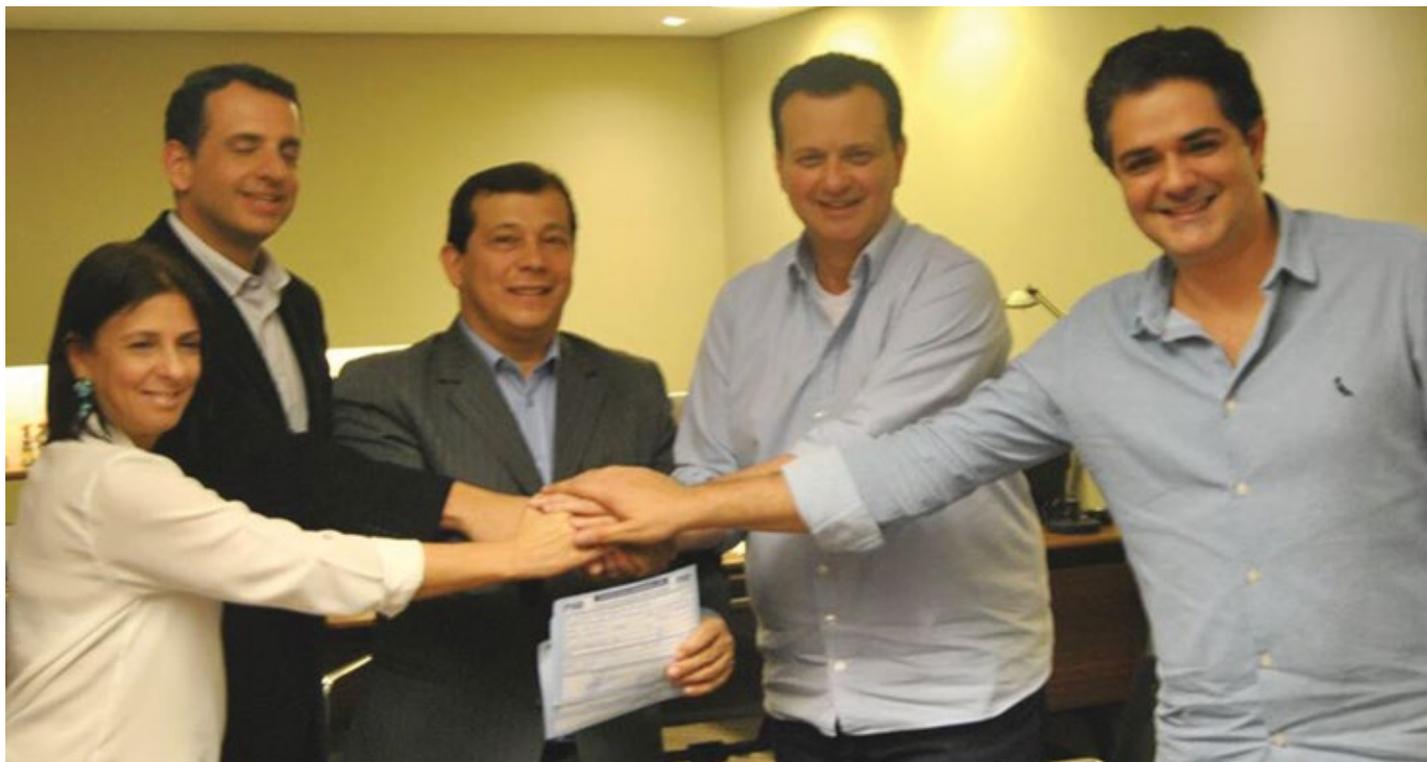
A resposta positiva garantiu o apoio que ele precisava para participar dessas competições. O prefeito surpreendeu-se pelas medalhas alcançadas porque não esperava resultados tão rápidos. Afinal, André começou a treinar com a equipe de paratletas do Programa Esporte Paratletos somente no ano passado.

O prefeito aproveitou a oportunidade para convidar o paratleta para participar das cerimônias de abertura dos Jogos Regionais de Taubaté que será realizada em 01 de julho, na Avenida do Povo. André Rocha deverá participar no transporte da tocha que irá acender a pira que permanecerá acesa até o encerramento dos jogos. ●



André Rocha, cercado por outros paratletas de Taubaté, no dia em que pediu apoio ao prefeito

XADREZ ELEITORAL: VICE-PREFEITO TROCA PTB PELO PSD



Graca, Bertaioli, Edson, Kassab e Jr

Na quinta-feira, 18, com a pauta política já fechada, eis que o vice-prefeito Edson Oliveira anuncia com pompa e circunstância sua filiação ao PSD, abandonando o barco do PTB, se utilizou para acertar as alianças político-eleitorais que garantiram a contestada vitória de Ortiz Jr (PSDB).

A filiação foi assinada durante reunião com o ministro das Cidades, Gilberto Kassab, presidente licenciado do PSD, e o prefeito de Mogi das Cruzes, Marco Bertaioli. A participação do prefeito Ortiz Junior (PSDB) reforçou o cenário que busca acordos para vencer as eleições de 2016. Na verdade, ele é quem administra politicamente sua própria sucessão – ou reeleição.

Edson Oliveira não se incomodou com a pergunta sobre a razão da ausência de Rubens Freire e Mário Ortiz, as duas maiores referências e lideranças do PSD local, oriundos do antigo DEM. “Sou amigo do Bertaioli desde 2005, quando foi candidato a deputado federal e eu o ajudei. Agora, com o convite, surgiu a oportunidade de me unir a ele e ao Kassab e aceitei”, justificou Oliveira. “Além disso, nossa aproximação foi estreita-

da no Sistema S (SESI, SENAI, etc)”. Para Edson, Marco Bertaioli é a maior liderança regional, daqui (Taubaté) ao Fundo do Vale.

Edson Oliveira afirma que a orientação nesse ano de 2015 é trabalhar nos governos municipais com seus aliados. E 2016? “Vamos deixar para 2016. Continuo leal a Ortiz Jr e acho que vamos caminhar junto com o prefeito”.

RUBENS FREIRE E MÁRIO ORTIZ

Para o médico Rubens Freire: “É bem-vinda a filiação do vice-prefeito ao PSD. Mas desconheço qualquer acordo sobre a eleição em 2016. Pelo que eu saiba, nem Kassab e nem Bertaioli se manifestaram a esse respeito. O Diretório municipal da sigla negociava apoio à vereadora do PPS, que tenta pavimentar sua candidatura ao Palácio do Bom Conselho. Mas não creio que isso crie algum problema”.

Para Antônio Mário Ortiz, sobre a filiação do vice-prefeito Edson Oliveira no PSD:

“O que se pretende é uma aliança partidária muito grande. Agora, a filiação é uma manobra que não passou pela



Graca, Edson e Kassab



Bertaioli, Edson, Graca e Jr

Executiva Municipal, presidida pelo Dr. Rubens Freire, que só soube do fato depois de consumado. Dr. Rubens, em princípio, deve manter sua pré-

-candidatura a prefeito até que os fatos se desenrolem”.

Rubens e Mário mantêm estreitos laços políticos e de amizade com Gilberto Kassab. ●



POLYTHEAMA

PROGRAME-SE

1 CADASTRAMENTO ARTISTAS

Até o dia 1º de julho estão abertas as inscrições para os artistas interessados em se apresentar na 55ª Festa do Folclore da Rua Imaculada, que acontece no mês de agosto. Podem se inscrever pessoas físicas e jurídicas. Os projetos devem ter temáticas relacionadas ao folclore - nacional, regional ou local. Edital completo e ficha de inscrição no site Almanaque Urupês.



A 55ª Festa do Folclore homenageará este ano o cantor Renato Teixeira, que comemorou 70 anos no dia 20 de maio. O evento terá musical em tributo ao compositor de Romaria com releitura dos clássicos que marcaram sua carreira. Entre as canções do repertório está "Morro da Imaculada", gravada por Renato em 1979.

2 LITERATURA E PSICANÁLISE

O Sesc Taubaté promove no sábado, 27, às 15h30 o encontro Literatura e Psicanálise. No evento, histórias contadas pelo escritor Evandro Affonso Ferreira serão analisadas sob a ótica das teorias de Freud pela psicanalista Najla Assy. Inscrições podem ser feitas na Central de Atendimento do Sesc ou pelo telefone 3634-4033. O evento é gratuito. O Sesc fica na Av. Milton de Alvarenga Peixoto, 1264 na Esplanada Santa Terezinha.

3 "MARIAS DA LUZ"

A Praça Santa Terezinha recebe no sábado, às 16h, "Marias de Luz", da Cia. As Graças. A peça, que foi construída por meio de depoimentos colhidos no Parque da Luz, em São Paulo, conta a história de quatro mulheres de épocas diferentes tocadas pelo abandono e pela solidão, que se encontram e buscam um novo começo para suas vidas. No elenco estão Eliana Bolanho, Juliana Gontijo, Daniela Schitini e Vera Abbud. A apresentação é gratuita.

4 PROSA NO MUSEU

No domingo, 28, às 17h, será realizada mais uma edição do Prosa no Museu. O tema debatido este mês será "Gênero e Sexualidade", com a participação do Coletivo Horizonte. O Prosa, que é aberto ao público, acontece no Museu de Quiririm, na Avenida Líbero Indiani, 550 em Quiririm.

5 COMÉDIA

O clube Associação de Taubaté apresenta no domingo, 28, às 19h, o comediante Gustavo Mendes em "Um show com tudo dentro". Ingressos a R\$ 60,00 (inteira) podem ser adquiridos na Cultura Inglesa de Taubaté, Copiadora Domiciano, AT Presentes Personalizados, Total Home Móveis Planejados de Pindamonhagaba e na secretaria da Associação.

NO LEGISLATIVO

A Câmara Municipal aprovou o projeto de emenda a Lei Orgânica que estabelece a elaboração de um Plano Municipal de Cultura que serve para organizar, regular e nortear a execução das políticas culturais da cidade. O projeto, de autoria do vereador João Vidal (PSB) e subscrito pelos demais vereadores, determina que o Plano seja elaborado em conjunto com a sociedade civil e que estabeleça metas a serem cumpridas em um período de 4 anos.

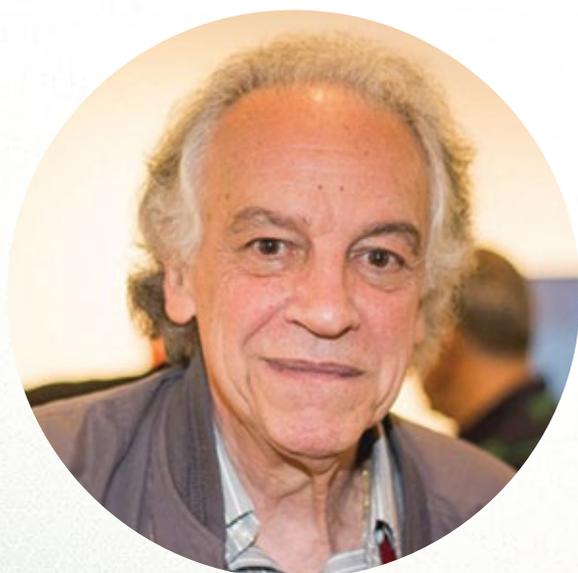




50 ANOS DE CONCRETISMO EM EXPOSIÇÃO

Exposição em Taubaté narra a trajetória de Régis Machado, um dos principais artistas valeparaibanos, está em cartaz na galeria Mirian Badaró a exposição 50 anos de Arte Concreta de Régis Machado.

A mostra reúne peças de cada uma das décadas de produção do artista, considerado atualmente a maior referência na artes plásticas do Vale do Paraíba.



“A PROPOSTA DA MINHA OBRA É O ENCONTRO DO ESTÉTICO COM O MATERIAL. A AÇÃO DAS CORES MARCA A OBRA, AS FORMAS APAIXONAM, OS ELEMENTOS A DETERMINAM E, FINALMENTE, O CONJUNTO A QUALIFICA. É ISSO QUE ESTÁ NESSA EXPOSIÇÃO.”, LEMBRA RÉGIS MACHADO.



Os cinquenta anos, tema da mostra, tem como marco suas exposições realizadas em 1965 no Rio de Janeiro e em São Paulo. A primeira no Museu de Arte Moderna (MAM-RJ), no 1º Salão de Artistas Jovens, e a outra na Exposição de Artistas Jovens do Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP).

“SÃO CINQUENTA ANOS DE ARTE CONCRETA, ELE NUNCA TEVE OUTRA FASE, ELE NUNCA TITUBEOU SE ESSA ERA A INSPIRAÇÃO DELE E AINDA ASSIM VOCÊ PERCEBE, NA EXPOSIÇÃO, QUE ELE EVOLUIU AO LONGO DO TEMPO”, EXPLICOU A GALERISTA MIRIAN BADARÓ.

Quem quiser conhecer o trabalho de Régis, a exposição, que ficará aberta até o dia 18 de julho, pode ser visitada de segunda à sexta-feira das 9h às 18h e aos sábados das 10h às 13h. A galeria Mirian Badaró fica na Rua Engenheiro Fernando de Mattos, 124, no centro de Taubaté. A entrada é gratuita.



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

UM TAUBATEANO DE ESTIRPE

Faleceu na madrugada desta quarta-feira, 24, aos 77 anos, Carlos Alberto Lanfranchi. Formado em direito pela UNITAU, foi, durante muitos anos, membro atuante da Irmandade de Misericórdia de Taubaté e Conselheiro do Taubaté Country Club.

Carlos foi um empresário

de sucesso. Além de sócio, era atualmente diretor presidente da Fábrica de Botões Corozita, fundada por seu pai Gino Lanfranchi em 1935, comandava também o Auto Posto Petroval, de sua propriedade, uma referência em nossa cidade.

Dotado de alto espírito altruísta, Carlos, no anonimato,

ajudou muitas pessoas e entidades assistenciais de Taubaté. Deixou, além de uma lista de incontáveis amigos, a esposa Dalva, as filhas Carolina, Cláudia, Cecília e Cristiane, as irmãs Edith e Sandra, além de três netos.

Seu sepultamento foi realizado na tarde desta 4ª feira no cemitério da Venerável Ordem

Terceira no jazigo da família. A missa de sétimo dia está programada para a próxima 3ª feira, 30, às 19h00, na Casa João Paulo II, na rua do Café nº 58 - Chafariz

Foi-se o homem empreendedor, leal, correto, digno e filantropo. Enfim, um taubateano de estirpe. ●



Carlos e Dalva em Paris 2014



Carlos ladeado pela esposa Dalva e pela filha Carolina



Carlos Lanfranchi

NO MUNDO DO TÊNIS | Mauro Siqueira

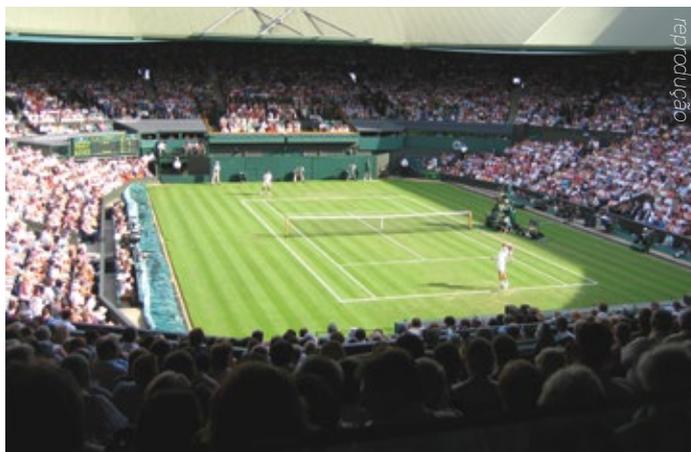
ABERTA A TEMPORADA DE TÊNIS NA GRAMA

Começou em junho a temporada de torneios nas quadras de grama. A fase neste piso é curta, somente dois meses. Ela é jogada na Europa, com apenas um torneio nos Estados Unidos, em Newport, ao final de julho. O clímax mesmo é em Wimbledon.

Neste ano, o início foi na Holanda, depois foi pra Stuttgart e Halle na Alemanha, onde Federer venceu pela 8ª vez, e na semana passada foi em Queen's, já na Inglaterra. Continuando na terra da Rainha vem Nottinham e finalmente no começo de julho inicia o mais tradicional e também o mais antigo torneio de tênis do mundo: Wimbledon. Sua primeira edição foi em 1877.

Para nós brasileiros, jogar na grama é muito raro. Eu conheço poucas quadras. Costumava jogar num hotel em Angra dos Reis que tinha algumas quadras de grama, era o local escolhido pelo técnico brasileiro Carlos Kirmayr para treinar a campeã argentina Gabriela Sabatini, como preparação para jogar Wimbledon.

Para quem gosta de jogar, a



Quadra central do All England Lawn Tennis and Croquet Club

sensação é de estar sobre um tapete. Dá pra se atirar numa bola mais longe, sem risco de se machucar. A bola quica muito pouco, o jogador tem que se abaixar bastante e flexionar os joelhos todo o tempo, mas, fora o fato de ser mais exaustivo, dá muito prazer jogar. Joga-se com muito slice, efeito dado na bola de cima para baixo, que faz a bola quicar menos ainda. E também ir para a rede e volear é fundamental para vencer. Tenistas

como Bjorn Borg, Pete Sampras e atualmente Roger Federer fizeram da grama seu piso predileto.

Em Campinas, uma academia tem uma quadra dessas; temo ser o único lugar no Brasil a oferecer uma quadra que pode ser alugada. Em Souza, também nas proximidades de Campinas, existe outra quadra em num condomínio fechado afastado da cidade. Com essa falta de quadras de grama, é incrível pensar que a jogadora brasilei-

ra Maria Esther Bueno venceu Wimbledon oito vezes. Três em simples e cinco em duplas.

Um amigo que morou na Índia muitos anos explicou-me como funcionava o tratamento das quadras. No clube onde ele jogava tinha dez quadras. Cinco ficavam liberadas para o jogo, enquanto as outras cinco recuperavam a grama nos locais mais pisoteados, no fundo da quadra.

Sportv e a ESPN transmitem o torneio de Wimbledon a partir de 29 de junho.

MUNDIAL SENIORS

O Brasil ficou em quarto lugar no torneio Mundial Seniors por equipes, realizado em La Baule, na França, de 8 a 13 de junho. A equipe, que contava com Givaldo Barbosa, João Soares e Henrique Avancini, representou muito bem a nação no torneio que contou com equipes de vinte países. ●

DÚVIDAS OU CURIOSIDADES?
www.clinicadetenis.com.br

SONETOS DE FONTOURA XAVIER

Antônio Vicente da Fontoura Xavier (Cachoeira do Sul-RS, 1856 — Lisboa, 1922) foi jornalista, tradutor, poeta e diplomata brasileiro

ESTUDO ANATÔMICO

Entre no anfiteatro da ciência
atraído por mera fantasia,
e aprouve-me estudar anatomia
por dar um novo pasto à inteligência.

Discorria com toda a sapiência
o lente, numa mesa, onde jazia
uma imóvel matéria, úmida e fria
a que outrora animara humana essência.

Fora uma meretriz: o rosto belo
pude, tímido, olhá-lo com respeito
por entre as negras ondas do cabelo;

A convite do lente, contrafeito,
rasguei-a com a ponta do escalpelo,
e... não vi coração dentro do peito.

NEVROSE

Nessa tristeza mórbida, secreta,
que te afugenta as sombras do repouso,
eu vejo a hipocondria, a febre infecta
— florescências do pântano do gozo.

Por uma noite de luar repleta,
eu, contudo, quisera, fervoroso,
sentir pulsar esta paixão discreta
no bronze do teu seio tormentoso!

Depois... morrer! beijando como o paria
na liça da peleja sanguinária
a mortalha de lodo em que se cose!

És o perfume negro, a flor do pasmo,
que no silêncio morno do marasmo
faz-me sonhar os estos da nevrose!...

ÉRAMOS TRÊS...

Saudade, depressão, mal do século, melancolia são alguns dos sentimentos que levaram Mestre JC Sebe enfrentar de peito aberto as recordações dos "bons tempos"

Dia desses, andava meio acabrunhado com saudade de mim mesmo e dos chamados "bons tempos". Bateu uma certa melancolia e dei asas a esse sentimento tão fora de moda. Demorei para entender o que se passava e o diagnóstico veio manso e bom, como uma brisa confortável em dia quente. Confesso que minha primeira reação foi indagar se o que sentia era algum tipo de depressão. Perguntei-me, algo perplexo "será que estou com o mal do século"? Do século XIX, diga-se. Logo vi que não, mas mesmo assim fiquei melindrado, pois melancolia também é coisa de antigamente.

Desbravado o universo conceitual, passei para outro estágio analítico: o que teria motivado aquela viagem ao meu passado? E aos poucos a lembrança foi se fazendo narrativa. Havia dado um tempo em leituras pertinentes, mas exaustivas e fui para o *facebook* — acontece de vez em quando, viu. Entre as "novidades", meu amigo Luís Fernando Vieira Negrini postava uma foto ao lado de sua filha Leda. Tratava-se do aniversário da moça. Fiquei encantado ao ver aquela menina, hoje crescida, linda e com olhar feliz. Num impulso imediato, mais do que "curtir" escrevi: *Parabéns, pergunte ao seu pai por que.*

Estava dada a largada para minha interiorização. E deixei-me levar por uma saudade arrebatadora. Fernando foi meu grande amigo. O melhor, diria. Com ele ao lado, atravessei os anos difíceis da adolescência e mesmo quando virei aluno de colégio interno mantivemos viva correspondência. Ah! a prática das cartas enviadas pelo correio, com selos sobre os envelopes...

Mas nossa amizade não se resumia a nós dois. Havia um entorno fantástico e um terceiro nome compunha a solidez de um relacionamento que sempre foi forte, alegre, confiante, amigo mesmo, enfim. Paulo Francisco Moreira completava o trio. E como ríamos, a par dos sofrimentos característicos da idade. Nossa! E tudo era tão bonito e pleno que não faltaram amigos complementares. Vivíamos unidos, e juntos fazíamos uma espécie de clube paralelo, exclusivo. Frequentávamos outros grupos, muitos aliás,

mas nos bastávamos para discutir filmes, leituras e, sobretudo o destino futuro. Li outro dia uma frase que me deixou pensativo: *não se faz amigos verdadeiros depois dos 30 anos*. Sei lá se isto é verdade, mas no real de minha experiência aquele trio está entre as melhores coisas que me aconteceram. Crescemos, casamos e tivemos filhos, profissionalizamo-nos e a vida cuidou de nos separar. Temos afinidades eletivas e sei da solidez daquela experiência e a presença desta certeza nos é referencial. Preside até um inexplicável respeito ao passado, algo que não nos permite reencontros frequentes. Seria factível planejar situação em que nos juntássemos, mas para quê? A distância, ironicamente, possibilita guardar o perfume de um tempo que foi único. E sem qualquer comunicação retraçamos um pacto de silêncio.

Depois que meditei sobre essa ligação de amizade antiga, pensei em escrever sobre isso. Virar crônica, porém, exigiu um enquadramento formal e demandava título. Logo, então, me veio à memória um livro que àquela altura da vida, no tempo real do passado longínquo, me marcou profundamente. Não se trata de nenhum clássico, mas de um texto terno e alentador *"Éramos seis"*, escrito por Maria José Dupré. Tratava-se de uma história comum, estranha até. O drama vivenciado nos anos de 1920, transcorria até a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial. O curioso é que a narrativa não amarra uma história de amor central, sobre a qual giraria o enredo. Nem é um texto de indagações ontológicas, ou sequer tem suspense. Trata-se de circunstâncias rotineiras, de uma família qualquer. O diferencial daquele escrito está no afeto que enlaça os personagens. A ligação emocional dos filhos de dona Lola é comovente, do começo ao fim. Curiosamente, *"Éramos seis"* virou novela e foi exibida em 1994, constituindo-se em sucesso vertido para televisão por Sílvio de Abreu e Rubens Ewald Filho.

Pois é, precisei deste mote para nomear a crônica presente. Dei parabéns a Leda exatamente por evocar na simpatia do romance de Maria José Dupré o resultado de uma experiência que de certa forma a integra. ●

A FAU-USP E A DITADURA MILITAR

por Sérgio Ferro

Grignan, France, maio de 2015

Logo após o 1º de abril de 1964, o reitor Gama e Silva nomeia uma comissão não oficial composta por professores para investigar « atividades subversivas » na USP (Universidade de São Paulo). Na FAU-USP (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo), esta comissão denuncia os professores João Batista Villanova Artigas e Abelardo Reidy de Souza, e o estudante Sílvio Barros Sawaia. Afora os professores Paulo Duarte e Florestan Fernandes, quase ninguém protesta. O Conselho Universitário aprova uma moção apresentada pelo professor Alfredo Buzaid de apoio à comissão. Votam contra somente os professores Erasmo Garcia Mendes e Valter Colli, representantes dos ex-alunos e auxiliares de ensino. Todos os catedráticos votam a favor. A comissão é, deste modo, «legalizada».

No segundo semestre de 1964, são instaurados os IPMs (Inquéritos Policiais-Militares). Na FAU-USP ocorrem durante o período letivo nas salas de aula requisitadas para este fim. O professor João Batista Villanova Artigas, fundador, programador e principal arquiteto da FAU-USP, é indiciado e preso diante de professores, alunos e funcionários. O professor Abelardo Reidy de Souza também é indiciado. Os dois serão posteriormente «inocentados».

Os assistentes de ensino Rodrigo Brotero Lefèvre e Sér-



Sérgio Ferro

gio Ferro são interrogados na sala em que ensinavam.

Não houve nenhum protesto por parte da USP, nem da FAU-USP.

Em 1969, são aposentados compulsoriamente: em 29 de abril, o professor João Batista Villanova Artigas ; em 30 de abril, os professores Jon Andoni Vergareche Maitrejean e Paulo Mendes da Rocha. Afora o professor Ernst Wolfgang Hamburger, não houve quem protestasse por parte da USP, nem da FAU-USP.

Em 2 de dezembro de 1970, os professores Rodrigo Brotero Lefèvre e Sérgio Ferro são presos pela OBAN. Uma comissão composta por representantes do IAB (Instituto de Arquitetos do Brasil), da FAUS (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Santos, da qual os dois professores são também fundadores) e da FAU-USP dirige-se à OBAN para informar-se sobre as prisões. Apesar dos evidentes sinais

de torturas praticadas nos dois professores, a comissão retira-se sem nada comentar, nem então, nem depois.

Não houve nenhum protesto por parte da USP, nem da FAU-USP.

Em 02 de dezembro de 1971, os professores Rodrigo Brotero Lefèvre e Sérgio Ferro são liberados sob condições. Apesar de ainda serem oficialmente professores da FAU-USP, não são inscritos no programa de ensino do ano de 1972. Não são nem «aposentados», nem encarregados de qualquer atividade pela FAU-USP. O professor Sérgio Ferro, sem nenhum trabalho (salvo um artigo para a revista Veja), deixa o País com autorização da 2ª Auditoria Militar. Seu contrato de trabalho com a FAU-USP expira silenciosamente em dezembro de 1973. Pouco depois, o professor Rodrigo Brotero Lefèvre é reintegrado à FAU-USP graças a um processo que move contra a USP.

Ausente desde 1972 do Brasil, eu, Sérgio Ferro, não tenho conhecimento de nenhuma declaração oficial ou de alguma ação clara que demonstre repúdio por parte da USP ou da FAU-USP com relação a inquéritos, prisões, torturas ou assassinatos perpetrados contra professores, alunos e funcionários destas instituições. Espero que me engane. Entretanto, posso afirmar que nem o professor Rodrigo Brotero Lefèvre, nem eu, nunca recebemos qualquer palavra destas instituições condenando ou lamentando o que aconteceu conosco, nem propondo reintegração ou qualquer medida de reparação.

A mesquinhez e a indiferença chegam ao ponto de não me atribuírem a pequena aposentadoria a que tenho direito.

O silêncio da USP e da FAU-USP quanto às suas lamentáveis atitudes durante a Ditadura faz delas aliadas objetivas de seus crimes. ●



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté - São Paulo
tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678 | e-mail: petroval@uol.com.br

ACESSE NOSSO SITE:
WWW.JORNALCONTATO.COM.BR

NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS

SOTEROPOLITANIZARAM PABLO ESCOBAR

Por mais versátil que seja o protagonista de Tropa de Elite, não basta deixar o bigode crescer e ganhar uma barriga saliente para tornar verossímil o personagem



reprodução

O maior narcotraficante da história era gordinho, usava o cabelo penteado para o lado e um bigode descuidado que invadia a boca. Digam qualquer coisa sobre Pablo Escobar, mas ele infelizmente não tinha a menor pinta de gângster. Seu único *sex appeal* era o poder.

Com 74 episódios, a série colombiana (ou seria novela?) **"Pablo Escobar: O senhor do tráfico"**, produzida pela TV Caracol e exibida no ano passado no Brasil pela Globosat, mostrou o mito exatamente como ele era.

Apesar de bilionário, o sujeito tinha aspecto de homem

do povo, daqueles que não chamam atenção na fila do banco nem arrancam suspiro das mulheres. Pablo era um cara bonachão, e só. A série, que se baseou na biografia "Pablo Escobar: ascensão e queda do grande traficante de drogas (Editora Planeta)", teve como protagonista o ator Andrés Parra, que parece muito com o personagem. Quem leu o livro, viu a novela colombiana ou acompanhou a trajetória de Pablo pelos jornais nos anos 80 certamente levará um susto ao assistir o filme **"Escobar: Paradise Lost"**, com o galã Benicio del Toro no papel principal.

Dizem que ele até engor-

dou para encarar o personagem, mas não foi o suficiente. O Pablo que se vê no filme, um longa de ação sem maiores pretensões, mais parece um daqueles mafiosos calculistas e impenetráveis da trilogia **"O Poderoso Chefão"**.

A grande expectativa agora é com a estreia da série **"Narcos"**, que o Netflix deve estreiar ainda esse ano. A atração é dirigida por José Padilha. O que isso significa? Que o soteropolitano Wagner Moura irá interpretar o vilão colombiano. Por mais versátil que seja o protagonista de Tropa de Elite, não basta deixar o bigode crescer e ganhar uma barriga saliente

para tornar verossímil o personagem. Se fosse realmente ousado, Padilha teria chamado Andrés Parra, aquele da série original, para o papel principal. ●

O melhor do trocadelho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com



CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

facebook

AS ÁRVORES E O AQUECIMENTO GLOBAL

O aquecimento global é o processo de aumento da temperatura média dos oceanos e do ar perto da superfície da Terra causado pelas emissões humanas de gases do efeito estufa, amplificado por respostas naturais a esta perturbação inicial, em efeitos que se reforçam em um processo de realimentação.

Sabe-se, atualmente, que se pode combater o aquecimento global plantando mais árvores e preservando florestas, pois estas capturam o dióxido de carbono pela fotossíntese e o estocam na forma de glicose. Essa substância é conduzida ao longo dos canais existentes na planta para todas as partes do vegetal. Ela utiliza parte desse alimento para viver e crescer; a outra parte fica armazenada na raiz, caule e sementes, sob a forma de amido. Uma árvore adulta pode absorver do solo até 250 litros de água por dia. Portanto, podem ajudar para evitar tantas enchentes, as quais matam e deixam muitas pessoas sem casas. Junto com toda essa água absorvida, muitos nutrientes de matérias orgânicas são absorvidos pelas raízes e transformados através da fotossíntese, em alimento para a toda a planta. Por sua vez, folhas, frutos, madeira e raízes servirão de alimento para diversos seres vivos.

Por outro lado, o próprio aquecimento global pode afetar a capacidade das árvores de armazenar carbono, na forma de glicose, ao interferir no ciclo do nitrogênio, segundo concluíram vários estudos feitos por biólogos publicados na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences* a partir de 2011. Os dados foram coletados em várias florestas ao redor do mundo, por meio de um experimento de aquecimento artificial, simulando quais seriam as condições climáticas no futuro se não se controlarem as emissões de gases do efeito estufa e o desmatamento.

Ficou confirmado que o clima mais quente causa decomposição de material orgânico no solo, aumentando ainda mais a liberação de dióxido de carbono na atmosfera. Ademais, os cientistas creem que estudos sobre a interações carbono-nitrogênio ainda têm muito a revelar sobre o armazenamento de carbono por florestas nas próximas décadas. Além disso, o equilíbrio dos

ecossistemas dependerá crucialmente também da disponibilidade de água, efeitos do calor sobre a fotossíntese, etc.

Por um outro lado, o ozônio (O₃), em grandes altitudes, protege a Terra dos raios ultravioletas; porém, próximo do chão atua prejudicialmente tanto para humanos quanto para plantas. A sua produção em baixas altitudes deve-se a emissões de gases de veículos em contato com a luz solar. Um dos seus principais efeitos é o envelhecimento precoce de culturas, o que implica colheitas com menor qualidade, também limitando o crescimento das florestas.

As plantas absorvem o ozônio através dos estomas, estruturas vegetais responsáveis pelas trocas de gases entre estas e o ambiente. Os riscos de danos são maiores onde há maiores concentrações de ozônio. Por sua vez, a maior concentração de dióxido de carbono no ar tende a fechar os estomas, diminuindo a absorção do ozônio. Outros fatores a influenciar as concentrações de O₃ incluem variações marítimas, proximidade ao litoral, altitude e topografia, além de emissões de dióxido de nitrogênio (NO₂) e as inversões térmicas noturnas.

Plantar uma árvore não é tão simples como parece. Não basta cavar um buraco e jogar uma árvore nele. Você pode plantar uma muda ou uma semente, mas as duas opções exigirão cuidados especiais. Mudanças podem ser obtidas em viveiros de árvores.



reprodução

FUTSAL NAS OITAVAS

A ADC Ford Futsal/ Taubaté inicia sexta-feira, 26, contra Indaiatuba, a fase decisiva da Liga Paulista. A primeira partida das oitavas de final será às 20h30, na casa do adversário. O duelo de volta acontece na terça-feira, 30, às 19h, em Taubaté.

Na primeira fase da competição, os taubateanos terminaram na quinta colocação, com sete vitórias em catorze jogos disputados, ficando atrás do Intelli, Corinthians, São José e Brasil Kirin. Já o Indaiatuba garantiu a classificação no décimo segundo lugar, com quatro resultados positivos.



Jonas Barbeta/ Top 10 Comunicação

MEDALHA DE OURO

Duas medalhas de ouro vão entrar na história de Taubaté e principalmente para o paratleta André Rocha. Depois de garantir o primeiro lugar no arremesso de peso nesse sábado, 20, o taubateano alcançou nesse domingo, 21, o segundo ouro para o Brasil no Grand Prix de Berlim, na Alemanha. A nova conquista veio dessa vez no lançamento de disco, com a marca de 22,47 metros.

O Grand Prix de Berlim foi o primeiro desafio internacional do policial militar reformado. Convocado pela Seleção Brasileira, ele agora vai brigar por pódio no Parapan-Americanos de Toronto, no Canadá, em agosto desse ano. Além disso, está cotado para o Mundial do Catar no final do ano e as Paralimpíadas do Rio de Janeiro em 2016. ●



EAD UNITAU
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ



+ INFORMAÇÕES
(12) 3629-2992

R\$ **243,00***
*VALOR PARA AS MENSALIDADES PAGAS ATÉ O DIA 10 DE CADA MÊS

INSCREVA-SE
unitau.br

BUSQUEM OUVIR TÚLIO BORGES

Estava eu quieto, numa bruma preguiçosa, respirando devagar pra não cansar. O tempo passava lá fora, como se não fosse comigo. O silêncio aguçou os meus ouvidos: soou a campainha. Fico imóvel, bicho-preguiça escondido na sala. A campainha insistiu. Abri a porta e voltei com o CD de Túlio Borges, *Batente de pau de casarão* (independente – www.tulioborges.com).

Não conheço Túlio Borges. E agora? Continuar preguiçando ou saciar minha curiosidade de sempre? Prefiro a primeira opção. Sou um garimpeiro, a procurar encantos no desconhecido, perseguindo confirmação da frase de Goethe: Longa é a arte, breve a vida, difícil o juízo, fugaz a ocasião...

Dias depois vem a dita ocasião. (Aliás, fica a dica ao leitor que não teve a sorte de receber o CD em casa como eu: no site do Túlio é possível ouvi-

lo de graça e baixar o álbum pagando o que achar que o trabalho merece.) Ligo o som. Meus sentidos se aguçam. Túlio canta com a delicadeza de quem nina uma criança. Intimista e afinada, logo sua voz se faz íntima de mim. Quanta sensibilidade, meu Deus!

Finda a primeira audição, vou ao encarte e leio o que Túlio escreveu: *A história deste disco começa no Sítio dos Grosos, em São José do Egito, Pernambuco. Em 1942, na terra dos maravilhosos vates do repente, onde quem não é poeta é louco e quem é louco faz poesia, nasceu meu pai (...). De modo que na adolescência eu ouvia cassetes de cantoria, me interessava por folhetos e aprendia quem eram os grandes da poesia nordestina (...). Fiquei doido e, com juízo, quis aprontar logo um disco.*

O brasileiro Túlio Borges é cantor e compositor. Neste seu segundo álbum, ele se

juntou a poetas populares nordestinos que admira: Jessier Quirino, Climério Ferreira, Tony e Anthony Brito. Alternando parcerias, ora com um, ora com outro, às vezes compondo sozinho, às vezes cantando música de autoria de um deles, assim se fez o repertório.

Tanto compondo melodias quanto escrevendo letras, Túlio Borges confirma suas raízes. Desde os seus arranjos instrumentais, com muita percussão, passando pelo resfolego do acordeon, pelos violões que ponteiam e por pifanos, cavaquinho, baixo e viola, tudo é envolto num balanço brasileiro que faz o corpo querer saracotear.

A grande marca do repertório do CD está no desvario das letras e melodias de Túlio, bem como nos versos adoidados dos trovadores nordestinos. A força das composições cosmopolitas de Borges ecoa



a ancestralidade dos ritmos e das canções nordestinas.

Antes de concluir, volto-me aos que têm por hábito dizer que a música brasileira não se renova. Ora, gente, aqui está Túlio Borges e seu *Batente de pau de casarão* para desmentir e motivar vocês a conhecer outras caras novas que não param de surgir para a música. É por desprezar os novos criadores que se tem a falsa ideia de que não existe nada de novo no céu musical do Brasil.

Por fim, dirijo-me aos que ainda não conhecem a singularidade musical de Túlio Borges: busquem ouvi-lo! ●



PROGRAMAÇÃO TAUBATÉ COUNTRY CLUB

Começando a Sexta - feira no Grill e Restaurante apresentamos Kaká Rod. Começando a Sexta - feira no Grill e Restaurante apresentamos a Banda Sarapatel com a participação de Luana Camarah 21h com os melhores sucessos da MPB e Pop Rock.

No sábado às 22h Night Fever com a Banda Confraria no Grill e Restaurante. Para fechar nossa programação teremos ao Palco Nico Ferreira e trio no grill e Restaurante.

“O melhor Está aqui. Ambiente e Gastronomia de Qualidade”

Mais Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

LIVRES E LIVROS

Por falta de tempo, ainda não terminei de ler o livro do Hortinho sobre o Esporte Clube Taubaté, mas nem vou precisar chegar ao fim se for apenas para concluir, sem sombra de nenhuma dúvida, que o livro é simplesmente ótimo; durante a leitura é como se eu e o velho amigo estivéssemos trocando figurinhas. Sabendo de detalhes, fico mais por dentro dessa história linda que amo e reverencio. O fato de ser amigo do autor e considerá-lo irmão, deixa a leitura muito mais interessante, mais reveladora.

E também não vou precisar ser um especialista da obra literária do Sebe para afirmar, sem nenhum pestanejar, que ele é um escritor de texto belo e conteúdo curativo. Seus livros, eu sei, serão sempre honestos, sinceros e inteligentes. Para mim, porém, serão bem mais que isso; afinal, desde cedo assisto sua intelectualidade pulsando acima da média, ampliando horizontes. A importância literária do Zé Carlos possibilita que eu possa pensar comigo mesmo, envaidecido da minha

astúcia: “eu já sabia”.

O livro do Mario Celso contando a história do futebol de salão do TCC nos anos sessenta, com certeza só não é mais belo que o talento futebolístico do autor, apelidado de Marta Rocha. Naquele tempo, tudo que era belo a gente chamava de Marta Rocha. Havia até um modelo de caminhonete com esse nome. Foi tão grande o talento de Mario Celso nas quadras de futebol de salão que a literatura veio até ele para mostra-lhe um caminho de palavras que nos levaria a lugares do tempo e da memória, que só os livros podem nos levar.

Emilio Amadey Bherings teve a honra e o privilégio de conhecer pessoalmente contando momentos vividos por ele dentro da sociedade. Seu papel era seguir os acontecimentos pelos ares através das ondas sonoras da sua rádio. Seus livros mostram a escrita e o raciocínio dos homens do interior naquele momento do Brasil e da vida em Taubaté.

Quem, como eu, leu o livro que a saudosa professora Ma-

ria Morgado escreveu contando como era a vida na fazenda sem energia elétrica, percebe que a escrita em si é apenas um veículo no qual as pessoas levam para o futuro suas histórias. Nem sei o que seria de mim sem os livros poeticamente mimeografados, de Cesidio Ambrogi.

Minha biblioteca ficou muito mais rica quando o professor Bernardo Ortiz me presenteou com os volumes da história documentada de Taubaté. Uma coleção fundamental, indispensável.

Livros são essenciais, no formato que for. Do papel ao digital, o que se conclui é que sem a escrita, não há vida. O conteúdo de um livro é a própria alma humana atuando na eterna missão de aperfeiçoamento. Os bons livros são discípulos da qualidade humana.

Quando ditadores resolvem promover um conceito novo de poder que lhes favoreça, queimam os livros que os contradizem em hediondas fogueiras. (Mas, algumas “queimas” são benignas; vejam o caso dos amigos de

Don Quixote que foram obrigados a queimar todos os livros sobre os grandes nomes da cavalaria que tomavam conta da biblioteca do homem de La Mancha, para que ele não pirasse mais do que já estava. Preservaram alguns, principalmente de um tal de Cervantes, nos quais o cura e o barbeiro entendiam tratar-se de um principiante promissor).

Não há nada mais infame do que essas aberrações humanas queimando livros. Alguns, por nunca terem lido coisa alguma, se sentem mais seguros ao vê-los incinerados e transformados em cinzas.

Não nos esqueçamos dos escritores, alguns perseguidos ao longo da história por causa de seus textos - *quem souber de algum livro proibido em Taubaté, manifeste-se.*

“Uma nação se faz com homens e livros”, falou Lobato, nosso irmão. Nada mais verdadeiro. Sem uma boa dose dos conhecimentos oferecidos pela leitura, não se chega a qualquer lugar.

Livres e Livros, por um mundo mais gostoso! ●

TAUBATÉ. CADA DIA MELHOR E MAIS SEGURA AOS OLHOS DO CIDADÃO.

A cada dia, a criminalidade diminui em Taubaté. Esse é o resultado do trabalho da Prefeitura por meio do COI, da Guarda Municipal e em parceria com a Polícia Militar por uma cidade cada dia mais segura aos olhos da comunidade.



1 ANO
DE COI

TAUBATÉ
AGORA VAI